

Orquestra Sinfónica

do Porto Casa da Música

25 Out 2020
12:00 Sala Suggia

Douglas Boyd direcção musical

Concerto comentado por **Gabriela Canavilhas**

Felix Mendelssohn

Sinfonia n.º 3 em Lá menor, op. 56, "Escocesa" (1842; c. 40min)

1. *Introdução — Allegro agitato —*
2. *Scherzo assai vivace —*
3. *Adagio cantabile —*
4. *Allegro guerriero — Finale maestoso*

Douglas Boyd direcção musical

Douglas Boyd é Director Artístico do festival Garsington Opera. Nos últimos anos foi Director Musical da Orquestra de Câmara de Paris, Maestro Titular do Musikkollegium Winterthur, Director Musical da Manchester Camerata, Maestro Convidado Principal da Sinfónica de Colorado, Parceiro Artístico da Saint Paul Chamber Orchestra e Maestro Convidado Principal da City of London Sinfonia. Em 2020 recebeu a prestigante Grand Vermeil Medaille, atribuída pela cidade de Paris, pelo serviço que tem prestado à música, um reconhecimento que vem no seguimento do seu trabalho como Director Musical da Orquestra de Câmara de Paris.

No Reino Unido, Douglas Boyd dirigiu todas as orquestras da BBC, a Orquestra Real da Escócia, a Orquestra de Câmara da Escócia, os London Mozart Players, a Sinfónica da Cidade de Birmingham, a Sinfónica de Bournemouth e a Northern Sinfonia. Na Europa Continental trabalhou com a Filarmónica de Bergen, as Sinfónicas da Basileia e da Rádio Finlandesa, as Orquestras Nacionais de Lyon e de Bordéus, as Orquestras da Tonhalle de Zurique e do Festival de Budapeste, a Orquestra Mozarteum de Salzburgo, a Orquestra Gürzenich de Colónia, a Orquestra de Câmara de Munique e a Kammerakademie Potsdam. Noutras paragens, dirigiu a Sinfónica de Nagoya no Japão e realizou concertos bem-sucedidos com as Sinfónicas de Melbourne e Sidney na Austrália. Apresenta-se regularmente também nos EUA e no Canadá.

No domínio da ópera, Douglas Boyd dirigiu *A Flauta Mágica* para a Glyndebourne Opera on Tour, *La Grotto di Tronfonio* de Salieri para a Ópera de Zurique e *La Clemenza di Tito* de Mozart para a Opera North. Dirigiu inúmeras produções do Garsington Opera: *As Bodas de Fígaro*, *Don Giovanni*, *Così fan tutte*, *Eugene Onegin*, *Cappriccio*, *Silver Birch* (Roxanna Panufnik, estreia mundial) e

concertos com *Sonho de Uma Noite de Verão* de Mendelssohn, ao lado de membros da Royal Shakespeare Company, e *A Criação* de Haydn com o Ballet Rambert.

Inaugura a temporada 2020/21 a dirigir *Fidelio* no festival Garsington Opera. Na sequência do 10.º aniversário desse festival, dirige uma nova produção de *Eugene Onegin* encenada por Michael Boyd.

A gravação dos Concertos de Bach (Deutsche Grammophon) marcou a sua estreia como maestro-solista e desde então a sua discografia não parou de crescer. Gravou a integral das Sinfonias de Beethoven com a Manchester Camerata, para a Avie, juntamente com a Sinfonia n.º 4 e *A Canção da Terra* de Mahler, conquistando elogios unânimes da crítica. Gravou também com a St. Paul Chamber Orchestra (Sinfonias de Schubert) e o Musikkollegium Winterthur. As gravações com a Orquestra de Câmara de Paris incluem *Intuition* com Gautier Capuçon para a etiqueta Erato e um disco com Sinfonias de Haydn que será lançado em breve.

Gabriela Canavilhas

Gabriela Canavilhas tem o Curso Superior de Piano do Conservatório Nacional de Lisboa, o Diploma de Mérito da Accademia Musicale Chigiana (Siena, Itália) e é licenciada em Ciências Musicais pela Universidade Nova de Lisboa. Detentora de vários prémios nacionais e internacionais como pianista, esteve activa como pianista até 2004, quer em Portugal quer em Nova Iorque, Macau, Alemanha, Itália e Brasil, dedicando-se principalmente à música de câmara e à revelação de obras eruditas portuguesas, entre as quais obras de João Domingos Bomtempo e Alfredo Keil, e à apresentação de obras inéditas de compositores portugueses contemporâneos, algumas das quais lhe foram dedicadas. Gravou 7 CD editados na Portugalsom e na Movieplay.

A divulgação cultural e a intervenção cívica na área cultural têm desempenhado um papel importante na sua vida pública. Foi criadora e directora do Festival MusicAtlântico dos Açores entre 1999 e 2009; durante vários anos, apresentou diversos programas de divulgação cultural na Antena 2; criou e apresentou o programa "Obra Prima" para a SIC Notícias sobre Museus Portugueses.

Foi Presidente da Orquestra Metropolitana de Lisboa, presidente da Academia Superior de Orquestra, Directora Regional da Cultura do X Governo Regional dos Açores, Ministra da Cultura do

XVIII Governo Constitucional e deputada à Assembleia da República. Foi-lhe atribuída a Insígnia Autônómica de Reconhecimento pelo Governo Regional dos Açores.

Actualmente integra a equipa do Programa de Educação Artística do Ministério da Educação e é doutoranda no Instituto de Ciências Sociais e Políticas com a tese “Personagens femininas na Ópera, As Vozes de um discurso de Género”.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Baldur Brönnimann maestro titular

Christian Zacharias maestro convidado principal

Stefan Blunier maestro associado

Leopold Hager maestro emérito

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem sido dirigida por reputados maestros, de entre os quais se destacam Stefan Blunier, Olari Elts, Peter Eötvös, Heinz Holliger, Elihu Inbal, Michail Jurowski, Christoph König, Reinbert de Leeuw, Andris Nelsons, Vasily Petrenko, Emilio Pomarico, Peter Rundel, Michael Sanderling, Vassily Sinaisky, Tugan Sokhiev, John Storgårds, Joseph Swensen, Ilan Volkov, Jörg Widmann, Ryan Wigglesworth, Antoni Wit, Christian Zacharias e Lothar Zagrosek. Diversos compositores trabalharam também com a orquestra, no âmbito das suas residências artísticas na Casa da Música, destacando-se os nomes de Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Kaija Saariaho, Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Peter Eötvös, Helmut Lachenmann, Georges Aperghis, Heinz Holliger, Harrison Birtwistle, Georg Friedrich Haas e Jörg Widmann, a que se junta em 2020 o compositor Philippe Manoury.

A Orquestra celebra o 20.º aniversário da sua formação sinfónica em 2020. Tem pisado os palcos das mais prestigiadas salas de concerto de Viena, Estrasburgo, Luxemburgo, Antuérpia, Roterdão, Valladolid, Madrid, Santiago de Compostela e Brasil. Ainda este ano, dá especial destaque às sinfonias de Beethoven e apresenta numerosas obras dos séculos XX e XXI nunca antes apresentadas em Portugal.

As temporadas recentes da Orquestra foram marcadas pela interpretação das integrais das Sinfonias de Mahler, Prokofieff, Brahms e Bruckner; dos Concertos para piano e orquestra de Beethoven e Rachmaninoff; e dos Concertos para violino e orquestra de Mozart. Em 2011, o álbum “Follow the Songlines” ganhou a categoria de Jazz dos prestigiados prémios Victoires de la musique, em França. Em 2013 foram editados os concertos para piano de Lopes-Graça, pela Naxos, e o disco com obras de Pascal Dusapin foi Escolha dos Críticos na revista Gramophone. Nos últimos anos surgiram os discos monográficos de Luca Francesconi (2014), Unsuk Chin (2015) e Georges Aperghis (2017), além de obras de compositores portugueses, todos com gravações ao vivo na Casa da Música.

A origem da Orquestra remonta a 1947, ano em que foi constituída a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, que desde então passou por diversas designações. Após a extinção das Orquestras da Radiodifusão Portuguesa, foi fundada a Régie Cooperativa Sinfonia (1989-1992), vindo posteriormente a ser criada a Orquestra Clássica do Porto e, mais tarde, a Orquestra Nacional do Porto (1997), alcançando a formação sinfónica com um quadro de 94 instrumentistas em 2000. A Orquestra foi integrada na Fundação Casa da Música em 2006, vindo a adoptar a actual designação em 2010.

Violino I

James Dahlgren

Álvaro Pereira

José Despujols

Emília Vanguelova

Roumiana Badeva

Vladimir Grinman

Alan Guimarães

Vadim Feldblioum

Violino II

Ana Madalena Ribeiro

Pedro Rocha

José Paulo Jesus

Mariana Costa

Karolina Andrzejczak

Francisco Pereira de Sousa

Viola

Alexander Znamenskiy

Hazel Veitch

Jean Loup Lecomte

Francisco Moreira

Biliana Chamlieva

Violoncelo

Feodor Kolpachnikov

Sharon Kinder

Bruno Cardoso

Hrant Yeranosyan

Contrabaixo

Florian Pertzborn

Jorge Villar Paredes

Flauta

Alexander Auer

Angelina Rodrigues

Oboé

Aldo Salvetti

Tamás Bartók

Clarinete

Luís Silva

Pedro Silva*

Fagote

Pedro Martinho*

Vasily Suprunov

Trompa

Eddy Tauber

Bohdan Sebestik

José Bernardo Silva

Hugo Carneiro

Trompete

Ivan Crespo

Rui Brito

Tímpanos

Jean-François Lézé

*instrumentistas convidados